

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 42
TÍTULO: Cateterismo vesical por cistostomia		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alexandre Duarte da Silva	Aprovado por: Mila Silva Oliveira
Emitido em: Dezembro 2019	Validado em: Janeiro 2020	Revisão em: Dezembro 2021
Objetivo: Promover a drenagem urinária em indivíduos com obstrução do fluxo urinário normal (via uretral). Esse fluxo urinário pode estar bloqueado por Hiperplasia prostática benigna ou maligna lesão traumática da uretra, doenças congênitas do trato urinário ou por obstruções calculosas, câncer etc..		

Definição

Cistostomia suprapúbica ou vesicostomia é uma abertura cirúrgica feita acima do osso púbico até a bexiga. Um tubo ou cateter urinário é introduzido na bexiga e mantido no lugar com um balão ou com suturas.

Profissionais envolvidos

Médicos e Enfermeiros.

Material Necessário:

- Mesa auxiliar com superfície fixa.
- Luva estéril (dois pares, adequado ao tamanho da mão).
- cateter vesical de demora (Folley) compatível com estoma.
- Tubo de lubrificante hidrossolúvel estéril (xilocaína gel).
- Seringas de 10 ou 20 ml.
- Campo estéril fenestrado.
- Bandeja para cateterismo vesical estéril.
- Ampolas de 10 ml de água destilada.
- Bolsa coletora de urina sistema fechado.
- Pacotes de gaze estéril.
- Material para higiene do estoma.
- Adesivo específico ou esparadrapo.
- Agulha 40X12.

- Solução antisséptica (clorexidina aquosa).
- Lençol.
- Equipamentos de proteção individual (gorro, máscara cirúrgica, óculos de proteção, avental cirúrgico).
- Biombo se necessário.

PROCEDIMENTO

- Ler e interpretar a prescrição;
- Realizar higienização das mãos conforme POP nº 01;
- Separar os materiais;
- Apresentar se ao paciente e acompanhante;
- Checar a identificação do paciente;
- Orientar o paciente e ou acompanhante quanto ao procedimento;
- Promover privacidade, utilizando biombos se necessário;
- Colocar equipamentos de proteção individual: gorro, máscara, avental cirúrgico (não estéril) e óculos de proteção;
- Lavar as mãos com água, sabão e higienizar com álcool 70 %;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento, em decúbito dorsal;
- Abrir todos os materiais sobre o campo esterilizado, se o procedimento for realizado por apenas um profissional. **Utilizar técnica asséptica sempre;**
- Colocar a solução antisséptica na cuba redonda, mantendo uma distância segura para evitar contaminação;
- Realizar a higiene no local do estoma;
- Higienizar as mãos novamente;
- Calçar a luva estéril conforme POP nº 25;
- Colocar o lubrificante estéril no estoma, em pequena quantidade;
- Introduzir cerca de 10 cm da sonda na Cistostomia;
- Insuflar o balonete com água destilada, 10-20 ml, conforme fabricante;
- Verificar a drenagem espontânea e as características da urina;
- Fixar a sonda na região abdominal;
- Retirar as luvas estéreis;
- Desprezar os materiais utilizados nos locais adequados e destinados para tal;
- Recompôr o setor ou ambiente usado para o procedimento;
- Realizar higienização das mãos;

- Orientar o paciente e o cuidador sobre os cuidados com a Cistostomia;

Informações Técnicas

- Antes do início do procedimento, investigar se o paciente apresenta história de alergias relacionada ao antisséptico, lubrificante hidrossolúvel e ao látex do cateter.
- Para pacientes adultos é recomendado o uso de cateteres nº 14, 16 e 18 mm e para crianças indica-se nº. 4, 6 e 8 mm.
- Promover a capacitação do paciente, do familiar ou cuidador, para os cuidados de higiene no local do estoma;
- Em Neonatos e clientes pediátricos prefere-se o uso de clorexidina aquosa, entretanto, é importante utilizar o antisséptico adequado ao peso e a idade gestacional. Deve-se retirar completamente o antisséptico com água destilada, pois o mesmo pode provocar queimaduras ou ser absorvido pela pele, tornando-se tóxico para o RN.
- Para neonatos e crianças não utilizar o gel hidrossolúvel (xilocaína gel estéril) no meato urinário. A utilização de gel hidrossolúvel no meato só deverá ser feita sob prescrição médica.

Referências

BRUNNER & SUDDARTH'S, TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRURGICA. ED. Guanabara Koogan S.A, 2002.

COREN SP. PARECER 041/2012: Troca de sonda de Cistostomia. São Paulo, portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2012_41.pdf.

Lei 7498/86: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.

Balduino LSC, Gomes ATL, Silva MF et al. **Fatores de risco de infecção e agentes infecciosos associados ao cateterismo vesical: Revisão Integrativa.** Rev enferm UFPE on line. Recife, 7(esp):4261-8, maio, 2013.